

Exportações crescem em janeiro

Na terceira semana de janeiro de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,058 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 3,837 bilhões e importações de US\$ 2,779 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 9,775 bilhões e as importações, US\$ 8,377 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,398 bilhão.

A média diária das exportações da terceira semana, ficou 29,2% acima da média até a segunda semana de janeiro em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: básicos (+60,7%), semimanufaturados (+8,4%) e manufaturados (+8,3%). Nas importações, houve retração de 0,7%, sobre igual período, explicada, principalmente, pela queda nos gastos com adubos e fertilizantes, combustíveis e lubrificantes, bebidas e álcool, equipamentos eletroeletrônicos, aeronaves e peças.

Nas exportações, comparadas as médias até a terceira semana de janeiro (US\$ 651,6 milhões) com a de janeiro de 2016 (US\$ 561,9 milhões), houve crescimento de 16%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (+28,6%, por conta de açúcar em bruto, semimanufaturados de ferro e aço, ferro-ligas, celulose, óleo de dendê, madeira serrada ou fendida), básicos (+24,1%, em função, principalmente, de minério de ferro, petróleo em bruto, soja em grão, farelo de soja, carnes suína, bovina e de frango) e manufaturados (+2,5%, causado, principalmente, por veículos de carga, óleos combustíveis, açúcar refinado, suco de laranja não congelado, produtos laminados planos de ferro e aço). Em relação a dezembro de 2016, houve retração de 10,1%, em virtude das quedas nas vendas de produtos manufaturados (-30%), e semimanufaturados (-1,3%), enquanto que cresceram as vendas de produtos básicos (+9,7%)

Nas importações, a média diária até a terceira semana de janeiro deste ano (US\$ 558,4 milhões), ficou 8,2% acima da média de janeiro do ano passado (US\$ 516,1 milhões). Neste comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com adubos e fertilizantes (+99,7%), cereais e produtos da indústria da moagem (+98,9%), combustíveis e lubrificantes (+48,6%), equipamentos elétricos e eletrônicos (+40,2%), veículos

automóveis e partes (+15,3%). Na comparação com dezembro de 2016, houve crescimento de 6,6%, pelos aumentos dos embarques de equipamentos elétricos e eletrônicos (+25,6%), plásticos e obras (+18,2%), químicos orgânicos/inorgânicos (+11,0%), combustíveis e lubrificantes (+7,3%) e equipamentos mecânicos (+4,9%).

FONTE: Guia Marítimo

suzy@guiamaritimo.com.br

[\(11\) 3815-9900](tel:(11)3815-9900) .